

Medicina Veterinária

**Anestesia em Gallus gallus domesticus para remoção de dedo médio e cirurgia reconstrutiva em região distal de membro pélvico - Relato de caso**

João Lucas De Souza Marques - Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Clara Lobo Arouca - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Isabella Glad - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Bianca Shizue Pinheiro Yamada - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Maria Clara Alves Pereira - Acadêmica do 2º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

O uso da anestesia por infusão contínua de propofol tem sido muito utilizado na veterinária, devido a sua rápida ação no sistema nervoso central. Uma galinha adulta com diagnóstico de neoplasia em região distal de membro pélvico foi anestesiada para excisão de recidiva do tumor. A medicação pré-anestésica (MPA) consistiu em midazolam (1mg/kg/IM), metadona (1mg/kg/IM) e cetamina (10mg/kg/IM). Os efeitos sedativos foram observados após 15 minutos da aplicação. Foi realizada a indução anestésica com propofol bolus (5mg/kg/IV), e manutenção com a utilização de propofol em infusão contínua na taxa de (0,4mg/kg/min), na bomba de seringa. Após indução a frequência cardíaca (FC) se manteve entre 192 e 220, frequência respiratória (FR) 16 e 20. Para garantir a analgesia ao procedimento realizou-se o bloqueio do nervo femoral e do nervo isquiático, com o auxílio de referências anatômicas e neurolocalizador. Após a realização do bloqueio anestésico, observou-se diminuição da FC que se manteve entre 168 a 196, e a FR em 16 a 20. Durante o procedimento, o animal manteve ausência de reflexo palpebral, tônus mandibular e resposta a dor superficial e profunda, mantendo reflexo corneal e ventilação espontânea constantes. Estudos com uso de propofol em infusão contínua utilizam doses acima de 0,48mg/kg/min. No presente estudo o indivíduo manteve-se com estabilidade de parâmetros cardiovasculares e anestesia em plano adequado com a dose de 0,4mg/kg/min. O procedimento de amputação é considerado de elevada algesia. A ausência de interferência da dor nos parâmetros fisiológicos, neste caso se deve a utilização de analgesia preemptiva com uso de opioide e no antagonista de receptores NMDA (N-metil-D-aspartato) na MPA, além de realização do bloqueio anestésico. O uso de analgesia multimodal e preemptiva em aves é recente, os bloqueios são de maior dificuldade pela falta de estudos nesses animais. Neste estudo, mesmo com a utilização do neurolocalizador e referências para a espécie, houve dificuldade na localização do nervo femoral. Esta observação mostra a necessidade de estudos anatômicos e suas variações para melhor localização das estruturas nervosas de interesse. Podemos concluir que a utilização de propofol em infusão contínua após MPA com opioide, midazolam e cetamina associado ao uso do bloqueio nervoso se mostrou uma técnica eficiente para esta cirurgia, visto que mesmo sob estímulo doloroso foi utilizada dose de propofol abaixo daquelas relatadas para a classe.

Palavras-Chave: Anestesia, Propofol; Infusão contínua, Bloqueio de nervo; gallus gallus domesticus.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/FM-alyE4X94>